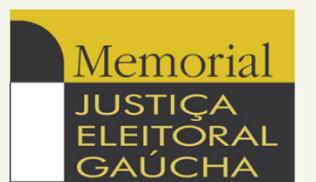


# A preservação do Legado de Assis Brasil

Pioneiro da democracia brasileira

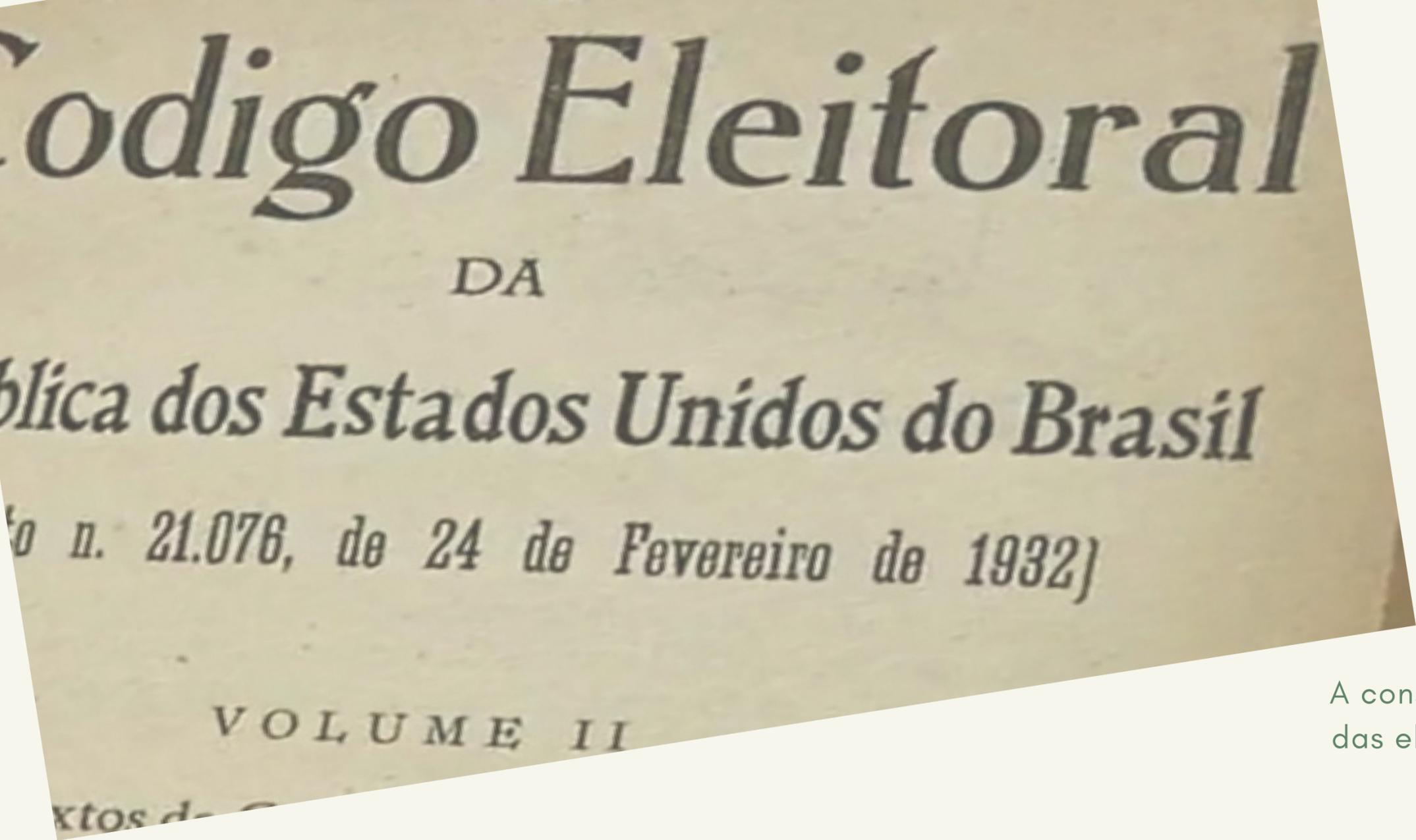




# *Joaquim Francisco de Assis Brasil*

PIONEIRO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Pensador  
Político  
Diplomata  
Advogado  
Orador  
Escritor  
Poeta  
Prosador  
Estadista  
Brasileiro



## *Democracia e Memória*

A conservação e a disseminação da história das eleições no Brasil e de seus precursores são essenciais para a consolidação da democracia no país.

Nos últimos anos, os ataques ao trabalho e à legitimidade da Justiça Eleitoral vêm aumentando e o fenômeno da desinformação ganhado espaço como ameaça aos pilares da instituição.

## A DEFESA DO CÓDIGO ELEITORAL

Um dos mais notáveis pioneiros nessa seara, Joaquim Francisco de Assis Brasil deixou marcas sólidas no ordenamento jurídico do sistema eleitoral brasileiro. Sua obra foi a inspiração para o primeiro Código Eleitoral do país, promulgado em 1932, no qual foram plantadas bases que até hoje estão no centro do edifício institucional que sustenta nossa estrutura eleitoral. Entre as novidades trazidas pelo Código, esteve a criação da Justiça Eleitoral, o que afastou definitivamente Legislativo e Executivo das funções de organização dos pleitos e apuração dos votos e ampliou o papel do Poder Judiciário como mediador do sistema político-partidário.

Além disso, o Código garantiu o voto secreto ao Eleitorado e afirmou a presença da mulher como eleitora. Aqui, um ponto interessante da trajetória de Assis Brasil. No final do século 19, sua opinião sobre o voto feminino era idêntica à da maior parte da elite política nacional. Ou seja, contrária ao sufrágio das mulheres. Já nas primeiras décadas do século 20, no entanto, ele mudou sua opinião e a registrou em nova edição de seu livro mais célebre: “Democracia Representativa: do voto e do modo de votar”.

Por fim, o texto do Código Eleitoral de 1932 estabeleceu o conceito que orienta até hoje a distribuição das cadeiras nos parlamentos de todos os níveis da federação, de representação proporcional das majorias e minorias. O sistema representativo proporcional aproveita todos os votos válidos nos pleitos legislativos, garantindo que, mesmo que o eleitor não consiga eleger seu representante, sua vontade seja levada em conta na distribuição dos sufrágios entre os(as) candidatos(as) mais votados(as) do partido ou coligação (a partir de 2020, não haverá mais coligações nos pleitos legislativos).



## *O Castelo de Pedras Altas*

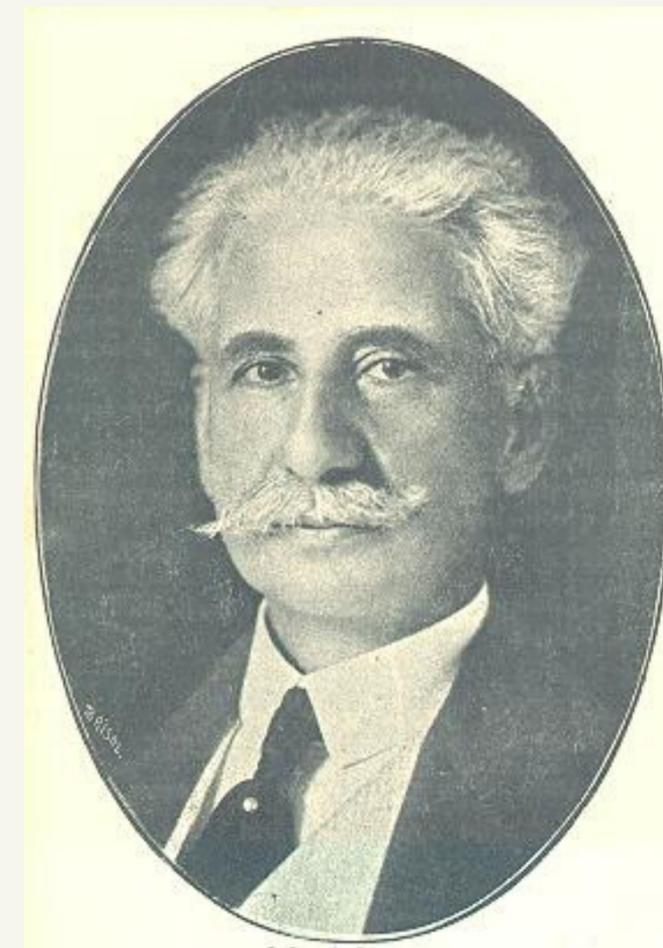
Reportagens veiculadas recentemente nos principais jornais do Rio Grande do Sul revelaram o estado de precariedade em que se encontra o Castelo de Pedras Altas, construído por Assis Brasil no início do século 20. A situação trouxe preocupação ao TRE-RS por dois motivos: primeiramente, pela preservação da obra desse pensador tão importante para a Justiça Eleitoral, e, em segundo lugar, justamente porque as matérias não citavam sua fundamental contribuição para a democracia brasileira.

O Castelo de Pedras Altas, tombado pelo patrimônio histórico, merece ser transformado em equipamento cultural brasileiro, dentro de um projeto de restauro e instalação de um museu em seu interior, com outros atrativos turísticos no entorno e na região do município de Pedras Altas, em parceria com instituições públicas e privadas.

Para que a Justiça Eleitoral possa estar à frente da realização de projeto tão grandioso, é imprescindível que se promova um resgate da biografia de Assis Brasil e de sua vinculação histórica com a construção da democracia brasileira e com a própria criação da instituição. Esse trabalho envolve projetos de pesquisa e recuperação documental, preservação da biblioteca e do mobiliário do Castelo, publicações e produções audiovisuais sobre o assunto.

A vida de Joaquim Francisco de Assis Brasil pode ser contada por vários ângulos. Nasceu em 1858 em uma família numerosa de proprietários de terras próximas à fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, de fortuna modesta, baseada na terra e não no capital. Como ocorria na maior parte das famílias de sua condição social, foi o único escolhido a perseguir o mundo dos livros e das ideias. Não havia condições materiais para que todos os herdeiros desta elite rural cruzassem as fronteiras – mesmo que as da propriedade – a caminho da educação formal.

Durante os estudos básicos, nas cidades de Pelotas e Porto Alegre, Assis Brasil se preparou para o grande salto em sua vida acadêmica, a Faculdade de Direito de São Paulo. Entre 1878 e 1882, ele participou de intensa atividade política, pregando pela abolição da escravidão e pela república, junto a uma notável geração de riograndenses, como Júlio de Castilhos, Borges de Medeiros e Ramiro Barcellos. Em 1881, com 23 anos, publicou o livro “A República Federal”. Até aquele momento, era a obra com maior tiragem da História do Brasil, sendo distribuída gratuitamente, como peça política de popularização das ideias republicanas.



## A trajetória de Assis Brasil



## A IDEIA DE UM BRASIL EXEMPLAR

Assis Brasil se diferenciou da maior parte dos pensadores de seu tempo na análise do potencial do eleitor brasileiro – do povo em geral, na verdade. O pessimismo do historiador e sociólogo Oliveira Viana, por exemplo, que parecia condenar o eleitorado a uma massa sem consistência, não encontrou eco em Assis Brasil.

O pensador de Pedras Altas – assim como faria o antropólogo Darcy Ribeiro muitas décadas depois – imaginou que a conjunção de povos a formar o Brasil não acabaria apenas por redimir a nação de seus problemas, mas, para além disso, transformaria o país, pela inventividade e originalidade de sua gente, em exemplo de paz e prosperidade para o resto do mundo.

O gaúcho foi, ainda, um liberal com inegociáveis convicções antiautoritárias. A partir de 1889, com o triunfo do republicanismo, renegou as posições de destaque que lhe seriam devidas no governo do Partido Republicano Riograndense (PRR), que ascendeu ao governo do estado. Não concordava com os caminhos que seus antigos colegas de Faculdade de Direito impunham ao Rio Grande do Sul. Rompeu, por isso, com o amigo de adolescência e cunhado Júlio de Castilhos, em 1891. Seu afastamento da política riograndense disparou sua faceta de diplomata, servindo a vários governos federais ao longo da Primeira República.

## CIDADÃO DO MUNDO

Em uma época em que a distância entre a fronteira do estado e Porto Alegre era percorrida em semanas, Assis Brasil foi um giramundo. Atuou diplomaticamente na China, nos Estados Unidos, Portugal, Inglaterra e, várias vezes, na Argentina. Junto ao Barão de Rio Branco, conseguiu apaziguar, em 1902, um iminente conflito com a Bolívia. O resultado foi a garantia do estado do Acre como parte integrante do território brasileiro. Nas viagens pelo mundo, colecionou amigos, admiradores e um rico acervo material, composto por presentes dos mais variados tipos – como espadas chinesas e um Ford T, oferecido pela lenda da indústria automobilística, Henry Ford – que estão guardados no Castelo de Pedras Altas.

A vida de Assis Brasil foi marcada pela palavra. Viveu a escrever, mas completou com ação sua atuação política. Pacifista e preocupado com o perigo que eventuais desordens sociais poderiam trazer ao tecido social, foi à guerra, em 1923, com 65 anos de idade. Não tolerou mais uma reeleição fraudada para o cargo de presidente do Estado do Rio Grande do Sul de seu antigo companheiro da Faculdade e de Partido, Borges de Medeiros. A resolução do conflito de 1923 compôs uma instável pacificação entre as forças políticas gaúchas, abrindo espaço para que a geração de Getúlio Vargas e Osvaldo Aranha pudesse ascender ao comando do estado e, em seguida, junto com outras lideranças nacionais, encaminhar a Revolução de 1930.



Parte da biblioteca de Assis Brasil, no interior do Castelo

## UMA HERANÇA À ESPERA DE RECONHECIMENTO

Muito mais poderia ser dito de Assis Brasil. Destaca-se duas das preocupações que o acompanharam por mais de cinco décadas: a necessidade de que os governos tenham legitimidade e a garantia de que as oposições tenham seu espaço na arena política. A legitimidade dos governos viria de um sistema representativo consistente e da certeza de que as eleições se desenvolveriam sem fraudes. A garantia de espaço para as minorias na oposição, em uma realidade como a brasileira, permitiria que nossa institucionalidade não fosse quebrada pelo ressentimento baseado na violência. Com espaço institucional preservado, não haveria motivos para a ruptura da legalidade.

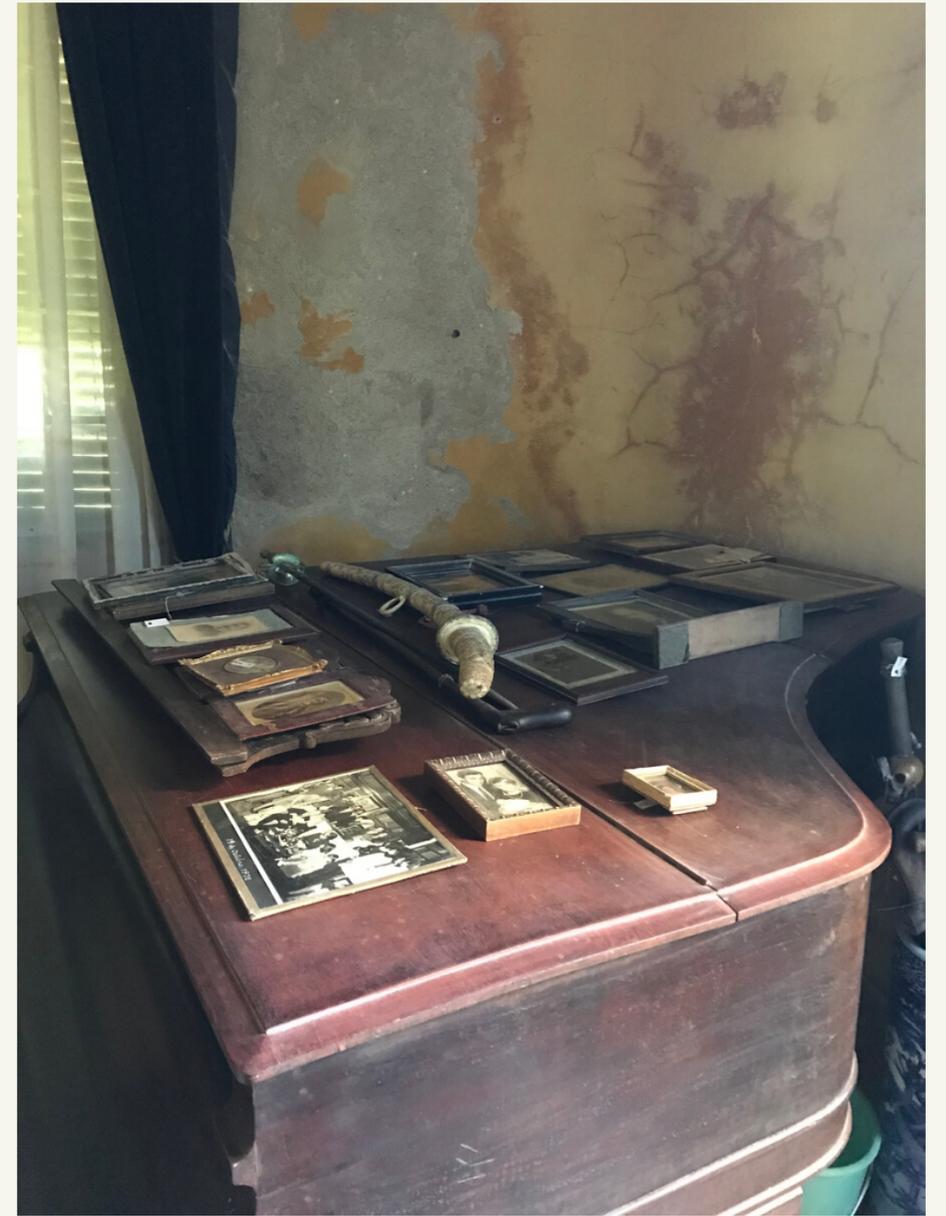
Falecido em 1938, Joaquim Francisco de Assis Brasil também se destacou no campo agropecuário. Sua atuação como produtor rural atualizou, nas décadas de 1910 e 1920, os conceitos de criação de animais para o abate no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, destacam-se a construção de uma granja-modelo no território que viria a ser o município de Pinheiro Machado e a inserção da raça bovina Devon no estado, originando cortes de carne em qualidade significativamente superior ao nível até então praticado. Atualmente, a Devon é uma das raças mais comuns nos rebanhos gaúchos.

Seu pioneirismo no campo lhe valeu uma justa homenagem monumental: o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio-RS, que abriga a maior feira de agropecuária da América Latina e uma das maiores do mundo. Sua obra como cientista social ainda está à espera do mesmo reconhecimento e celebração.

# *Imagens do Castelo de Pedras Altas e do acervo de Assis Brasil*









Ford T, oferecido por Henry Ford



Baú Louis Vuitton



